

www.champagnat.org

Novidades

24/02/2011: Encontro das equipes de animação provincial

23/02/2011: 'Senderos' em 'El Escorial'

22/02/2011: Uma meditação encarnada

22/02/2011: Inauguração da nova residência para moças estudantes, em Uturu.

21/02/2011: Um Boletim para os membros das escolas maristas da Austrália.

21/02/2011: Novo Boletim eletrônico de notícias da Província dos Estados Unidos da América

19/02/2011: Encontro Celebrativo dos 25 anos do MChFM

18/02/2011: A morte é um momento de dor e não de tristeza

18/02/2011: Uma apresentação mais atraente

17/02/2011: Notícias Maristas No. 143

15/02/2011: Irmão falecido: Declan Murray

17/02/2011: Orientações para a reflexão sobre a vida religiosa apostólica

MChFM

Província Brasil Centro-Norte

Encontro celebrativo dos 25 anos



Imaginem a felicidade de um encontro em família! Não apenas estar com seus pais e filhos, mas também poder encontrar muitos parentes e amigos distantes, de várias cidades, alguns dos quais vocês sequer conheciam, mas ouviram falar e isso fazia a ansiedade aumentar ainda mais. Pois esse encontro de gerações aconteceu!

O Movimento Champagnat da Família Marista da Província Brasil Centro-Norte realizou um grande Encontro Celebrativo, em comemoração aos 25 anos do MChFM nos dias 13 a 15 de novembro, na chácara Divino Paraíso, próximo à Brasília, Distrito Federal. O Encontro reuniu representantes de 33 das 36 fraternidades da Província, oriundas de 15 Estados diferentes. Dentre as mais de 200 pessoas presentes, havia alguns Irmãos que, juntamente com

os leigos e leigas do Movimento, compartilharam sonhos, experiências, vivenciaram momentos de espiritualidade e, sem dúvida, celebraram os 25 anos do MChFM. O Encontro, cujo tema "Com Maria, em MOVIMENTO para uma nova terra" ainda foi enriquecido com a presença e as provocações do Ir. Pau Fornells que conduziu um dia de trabalho, reflexão e oração sobre a vocação do leigo marista.

Logo no início do Encontro, o Superior Geral Ir. Emili Turú e o Conselheiro Geral Ir. Antônio Ramalho falaram aos participantes por meio de vídeos. O Provincial Ir. Wellington Medeiros fez a abertura, acompanhado pelos Irmãos que participavam da ocasião. Como em todo encontro de família, a união e a alegria estiveram presentes em todos os momentos.

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 144 – Ano III – 23 de fevereiro de 2011

Diretor:
Ir. AMEStaún

Produção:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 – 00144 ROMA
Tel.: (39) 06 54 51 71
E-mail : publica@fms.it
Site: www.champagnat.org

Edição:
Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral – Roma

Durante o Encontro também houve a partilha de atividades realizadas por algumas fraternidades, apresentação do Ano Mariano organizado pela UMBRA-SIL para 2011, além da apresentação da Equipe de Animação do Laicato, na Província Brasil Centro-Norte. Os Padres Miguel e André estiveram conosco e presidiram a celebração das duas missas que aconteceram no Encontro. As bodas do MChFM também foram celebradas com bolo, parabéns e muita música, numa descontraída confraternização. Já no último dia, as fraternidades pensaram o futuro do Movimento

a partir de sua realidade local, discutindo ações concretas para os próximos anos.

Os leigos e as leigas não só participaram como foram os responsáveis pelo Encontro. A organização ficou a cargo da Equipe Provincial de Coordenação do Movimento, enquanto as fraternidades se empenharam em vender bíblias de uma edição comemorativa pelos 25 anos do MChFM, contendo páginas personalizadas com informações sobre o Instituto, São Marcelino e o Movimento Champagnat. Com

os recursos arrecadados foi possível pagar as despesas de hospedagem, traslado e de materiais utilizados no Encontro.

Como todo Encontro tem uma despedida, as fraternidades voltaram acompanhadas da imagem da Boa Mãe, conscientes da importância do protagonismo do leigo (a) e de seu papel na Igreja, aptas a viverem a vocação específica de leigo e da leiga maristas, em partilha com os Irmãos.



Helen ou a filha da mulher siro-fenícia

Uma meditação encarnada

O Evangelho proposto para hoje constitui uma dessas passagens que sempre me impactam: A cura da filha da mulher siro-fenícia (Mc 7, 24-31).

A cena é comovedora: Jesus quer passar desconhecido, por uma região em que o povo, proveniente de uma cultura totalmente diferente da sua, seria talvez incapaz de compreender sua mensagem... No entanto, aos ouvidos das pessoas comuns do lugar tinha chegado a notícia de que, no país vizinho, vivia um Profeta poderoso em obras e palavras, capaz de dar saúde, paz e esperança, e mais ainda, que esse Profeta viera visitá-los!

No meio desse povo, está uma mulher desesperada pelo sofrimento de sua filhinha "possuída por um espírito imundo". Essa mulher, movida pela necessidade e pelo desespero, se atreve a chegar-se ao Profeta para pedir-lhe que faça algo em favor de sua filha. Era sua última opção, sua única saída...

O Profeta, ainda segundo os critérios aprendidos de sua própria cultura, observa que não é de bom alvitre dar ao "outro", ao "diferente", o que parece ser patrimônio exclusivo do "seu povo", dos "iguais": Que pai ou que mãe coerente seria capaz de dar aos cachorrinhos o pão de seus filhos?

Mas, o desespero da mulher faz com que responda de modo assombrosamente inteligente, continuando a comparação feita pelo Profeta: "Com certeza, Senhor; mas, também os cachorrinhos, debaixo da mesa, comem as migalhas dos filhos.

Ante essa extraordinária resposta, o Profeta encontra luz e sentido. Essa pobre e desesperada mulher lhe revelava uma nova dimensão de sua missão: o 'pão' do Pai, seu Amor incondicional, deve ser repartido entre todos: agora, até os 'cachorrinhos' são FILHOS convidados à mesa do banquete! O Evangelizador por antonomásia foi evangelizado por uma mulher simples e estrangeira, movida pelo amor e levada pela necessidade.

Tendo voltado à sua casa, a mulher viu satisfeita a sua esperança: sua filhinha idolatrada descansava em sua cama, libertada do espírito imundo.

Essa comovedora história fez-me pensar, todo o dia, em Helen, uma das meninas beneficiadas pelo projeto "Little Sprouts", coordenado pelas Irmãs, pelos missionários leigos e os Padres de Maryknoll que estão no Camboja, desde há quase 20 anos, como um dos primeiros grupos missionários admitidos no país. O projeto que atende meninos e meninas aidéticos, cujos pais mor-

reram vítimas da AIDS, garante-lhes todas as condições para terem uma vida digna: casa, alimentação, educação, roupa, recreação; proporciona-lhe também os remédios necessários para que possam superar a enfermidade, e o que é mais importante, assegura-lhes o calor do lar e a esperança de um futuro possível.

Helen entrou no projeto, em 2002, quando sua mãe agonizava em um dos hospitais de Phnom Penh, deixando-a sozinha no mundo. Tinha então oito anos de idade, mas parecia ter três, devido ao seu estado de desnutrição e à ausência de tratamento adequado.

Conheci Helen, no ano passado, quando, com Agustín, atuamos como voluntários, dando aulas de inglês ao grupo de meninos e meninas com dificuldades de aprendizagem e para os quais a equipe missionária de Maryknoll criou um programa especial.

Como qualquer adolescente, Helen manifestava um comportamento irrequieto e, às vezes, soberbo. É uma criança inteligente, mas facilmente perde a concentração e o interesse pelas coisas 'acadêmicas'. Alguns dias, chegava à aula com espírito terrível, sentando-se num canto a resmungar e negando-se, absolutamente, a fazer o que fosse. Mas, pouco a pouco,

com muito amor e paciência, e com a ajuda de boas estratégias, pensadas pelo grupo de educadores à cabeça do programa, Helen foi mudando seu comportamento, mostrando uma atitude diferente e verdadeiro desejo de participar e de aprender.

Atualmente, Helen estuda como modista, em outro dos centros coordenados por Maryknoll, em Anlong Kngan, um povoado situado na periferia de Phom Penh. Vive ali com uma família que toma conta dela e continua a dar o apoio de que necessita para crescer e ser feliz. Helen vai segura e altaneira quando sai à rua, vestindo um dos trajes que ela mesma confeccionou!

Em Helen percebi atuante o poder da Graça, não entendida como algo 'mágico', mas como consequência do que a força do Evangelho opera nas pessoas: em Helen e em todos aqueles que tornaram possível que ela "tenha VIDA em abundância".

O "demônio imundo" que se abatia sobre ela, ameaçando-a de morte, foi expulso, graças à doação e ao amor de quantos consagraram sua vida, em nome de Jesus, a serviço dos mais fracos; foi expulso graças ao trabalho árduo do pessoal que atende, dia por dia, e cuida para que os objetivos do projeto se realizem; foi expulso graças à generosidade de muitos, através do

mundo inteiro, contribuindo com seus recursos para apoiar o trabalho de Maryknoll. O Pão do Pai foi servido à mesa de sua filha muito amada, Helen!

Permita o Profeta de Nazaré que também nós, Irmãozinhos de Maria, sejamos instrumentos para tornar presente o Reino, neste tempo e que, como a mulher siro-fenícia, tenhamos a vivacidade de garantir que "o Pão do Pai" chegue à mesa de muitos meninos e meninas, e jovens, aqui no Camboja e no mundo inteiro.

Ir. Diego L. Zawadzky Z., fms
Phnom Penh, 10 de fevereiro de 2011.



Província dos Estados Unidos

American Marist: o novo boletim de notícias

Em 2011 celebramos o 125º aniversário da presença dos Irmãos Maristas nos Estados Unidos. A história dos pioneiros inclui um bom número de gigantes. A história marista conhece bem seus nomes: Cesidius, Zephyryny, Ptolemeus, Heribert, Felix-Eugene. O trabalho, a capacidade de assumir riscos, o pragmatismo e uma fé muitas vezes provada, mas simples e profunda, foram os meios que ajudaram a levar o Evangelho a muitos jovens, em pequenas escolas paroquiais; no início, mais nas áreas franco-canadenses de 'New England', e depois em direção ao sul até a cidade de Nova Iorque. No dia 9 de outubro recordaremos esse histórico acontecimento com uma celebração na igreja de São João Batista, em Manhattan; anotem a data!

'American Marist' assim como a nova página de Facebook e o vídeo são parte de um esforço de comunicações para dar a conhecer notícias relativas ao trabalho dos Irmãos Maristas. Deus nos chama a difundir seu amor por todo o mundo. Reserve alguns minutos para enviar esse Boletim a um amigo. Pode também unir-se a nós, no Facebook, e informe seus amigos. Se cada um de nós fizer um gesto simples como esse, pense quantas pessoas podemos alcançar com maravilhosas notícias!

Com meus melhores votos e orações por cada um de vocês.

Com afeição,

Irmão Ben Consigli, F.M.S.
Provincial dos Estados Unidos da América



Província Norandina

Encontro das equipes de animação provincial

Nos dias 10, 11 e 12 de fevereiro de 2011, reuniram-se as equipes de animação da Província Marista Norandina, em Quito, Equador. Os participantes eram da rede de espiritualidade, dos secretariados de solidariedade e formação de Irmãos e Leigos, das Comissões de formação inicial e permanente dos Irmãos, além da Pastoral (infanto-juvenil, vocacional, educativa, laicato marista e administrativa), sob a coordenação do Ir. Libardo Garzón, Provincial e de seu Conselho. O Encontro era integrado por 31 pessoas (27 homens e 4 mulheres): 23 Irmãos (6 de Venezuela, 5 do Equador e 12 da Colômbia) e oito leigos (2 da Venezuela, 3 do Equador e 3 da Colômbia).

A principal razão do encontro foi a avaliação, a adequação e a programação das atividades de animação, programadas e realizadas durante o primeiro ano correspondente ao III Capítulo provincial, em cumprimento dos objetivos pastorais então estabelecidos. Trabalhamos em ambiente fraterno e de muito diálogo, analisando os mesmos objetivos da vida e da missão maristas, o que ajudou a fortalecer a unidade provincial.

Dom Gonzalo deu início à oração e ao trabalho, compartilhando a interessante experiência de sua atividade pastoral, durante quarenta anos de Equador, dos quais boa parte como Bispo de Sucumbíos, com ação orientada à integração do laicato na tarefa eclesial de evangelizar e de promover as pessoas. Depois de expor com muita serenidade sua alegria pela missão e pelos frutos visíveis e o pesar pelo modo triste com que terminou sua missão, transmitiu-nos uma inquietude fundamental a não esquecer: Existe apenas um fundamento a dar razão de ser a tudo quanto fazemos, isto é, Jesus e seu Evangelho.



Tudo o mais são variantes com valor relativo. Esperamos que a Eucaristia e a oração, animadas por grupos de participantes, nos ajudem a fortalecer essa centralidade de Jesus e de seu Evangelho, para o bem da humanidade, especialmente dos excluídos.

Apresentados o plano e a metodologia de trabalho (em busca do consenso, mediante o diálogo), começamos a avaliar a realização e o resultado das atividades e dos objetivos propostos, propondo também alternativas para o ano que estamos iniciando. Trabalhando em equipes e assembleia, concluímos essa tarefa no primeiro dia. Ao relatarmos a avaliação, em assembleia, percebemos a grande quantidade de informações que é preciso assimilar, expressando – segundo palavras do Ir. Libardo – a vida que palpita na Província e a dificuldade de coordenar tantas atividades, além do representativo preço em pessoas, em trabalho e custos financeiros. Perguntávamo-nos se toda essa atividade constitui – como deve – um investimento econômico, humano e evangélico produtivo.

O dia 11, sexta-feira, foi dedicado ao planejamento do presente ano, ocupando a manhã e parte da tarde, em atividades de grupo: secretariados, rede e comissões. À meia-tarde, parti-

lhamos em assembleia o novo Plano operativo de cada equipe, acolhendo as inquietudes da assembleia e os esclarecimentos necessários. Tudo indica que aprendemos a simplificar as programações. Alguns concluíram o dia com uma agradável visita ao formoso centro histórico de Quito (Patrimônio cultural da humanidade), sob efeito da iluminação noturna.

A primeira parte da manhã de sábado, 12 de fevereiro, foi dedicada à adaptação do Plano operativo conjugado de todas as equipes de animação e suas atividades mais importantes, implicando em deslocamentos e reuniões, no intento de evitar incompatibilidades. Na segunda parte tratou-se de solidariedade (Plano de voluntariado) e de espiritualidade (material de apoio) e, com algumas reflexões de fundo, da necessidade de adequar nossos gastos institucionais e pessoais, na medida do possível, sem renunciar a quanto é preciso fazer. As palavras de animação do Ir. Libardo e a refeição fraterna concluíram esse oportuno e, esperamos, efetivo encontro. Agradecemos aos Irmãos Wilson e Andrés por nos acolherem com tanta amabilidade, enquanto delegado e conselheiro provinciais.

Ir. Alfonso López